

ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE NO EXERCÍCIO DE 2017.

Ao décimo sétimo dia do mês de outubro de dois mil e dezessete, às 14h45min (quatorze horas e 1 quarenta e cinco minutos), realizou-se, no Auditório do Departamento de Física - DFTE, da 2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, a quinta sessão ordinária do exercício de 3 2017. A pauta constava de: 1 - Informes: a) Assinatura da ata da 4ª reunião ordinária do DFTE; 4 b) Ciência à plenária de processo nº. 23077.057113/2017-45 de promoção à Classe E do Prof. 5 João da Mata, já com Parecer favorável da Comissão de Avaliação Docente/CCET e enviado à 6 CPPD; c) Projeto de extensão GRUPO CAPOEIRA BRASIL - Prof. Madras Gandhi; d) Situação 7 do Prof. Chao, Contas do DFTE, EPF -2017 CERES/CAICÓ 2 - Formação de Comissão de 8 Avaliação: estágio probatório dos docentes Milton Schivani e Tommaso Macri; 3 - Novo 9 membro para a Comissão de Aproveitamento de Disciplinas - substituição do Prof. Márcio 10 Assolin; 4 - Reforma: estrutura curricular bacharelado em Física (Coordenador Prof. Luiz 11 Felipe); 5 - Cadastro dos Laboratórios de Pesquisa da UFRN no SIGAA; 6 - Solicitação da 12 servidora Jacira Bezerra. Fizeram-se presentes: Adriano de Oliveira Sousa, Artur da Silva 13 Carriço, Auta Stella de Medeiros Germano, Carlos Chesman de Araújo Feitosa (Chefe de 14 Departamento e consequente Presidente de plenária), Ciclamio Leite Barreto, Claudionor Gomes 15 Bezerra, Dory Hélio Aires de Lima Anselmo, Felipe Bohn, João da Mata Costa, José Dias do 16 Nascimento Júnior, José Humberto de Araújo, Juliana Hidalgo Drummond, Laura Teresa 17 Corredor Bohorquez, Leonardo Dantas Machado, Luiz Felipe Cavalcanti Pereira, Madras 18 Viswanathan Gandhi Mohan, Márcio Assolin Correa, Matthieu Sebastien Castro, Milton Thiago 19 Schivani Alves, Nilza Pires, Raimundo Silva Júnior e Wilson Acchar. Justificaram suas ausências 20 os Professores Bruno Ricardo de Carvalho, José Renan de Medeiros e Suzana Nóbrega de 21 Medeiros. Quanto aos que não constam como presentes à reunião - conforme apontado acima, 22 bem como em lista de presença anexada -, nem justificaram suas ausências - conforme também 23 discriminado acima -, constarão como ausentes à reunião sem justificativa, quais sejam, os 24 Professores Francisco Alexandre da Costa, João Medeiros de Araújo, José Wilson de Paiva 25 Macedo, Luciano Rodrigues da Silva, Marco Antônio Morales Torres, e Sylvio Quezado de 26 Magalhães. No primeiro ponto de pauta, informes, circulou entre todos a ata da 4ª reunião 27 ordinária do DFTE, para que os presentes àquela a assinassem. Após, quanto à necessidade de 28 ciência à plenária de processo nº. 23077.057113/2017-45 de promoção à Classe E do Prof. João 29 da Mata, já com Parecer favorável da Comissão de Avaliação Docente/CCET e já enviado à 30 CPPD, foi dito pelo Prof. Chesman que trouxe tal informação à plenária por se tratar de exigência 31 procedimental, sendo que o mesmo já passou pela comissão do CCET, com aprovação, e já foi 32 encaminhado à CPPD. A seguir, acerca do Projeto de extensão GRUPO CAPOEIRA BRASIL -33 Prof. Madras Gandhi, o Chefe disse que geralmente aprova tais projetos de forma ad referendum

м

And And

A Jacoby Res

Justin Of

para depois trazer para a plenária. Pelo Prof. Gandhi foi dito que teve problemas de saúde no braço, no nervo braquial, devido ao sedentarismo, e que, na ocasião, o aconselharam exercícios físicos, tendo ingressado na capoeira, que envolve muita biomecânica, força, energia, potência, dentre outros assuntos bem íntimos ao estudo da física, sendo que, quem tiver interessado em participar de tal Projeto pode, qualquer um, uma vez que ele mesmo começou como participante normal, sendo agora colaborador do projeto. Salientou que apesar de não ter conhecimentos técnicos, tem conhecimentos outros, como sobre o corpo humano e outros assuntos úteis à capoeira, que muito podem auxiliar ao projeto, bem como que este pode ser muito útil à comunidade da física. Indo além, sobre a situação do Prof. Chao, foi dito pelo Prof. Chesman que referido docente está na PROGESP e que já passou por vários processos, contra estudantes e de avaliação médica, sendo que, atualmente, encontra-se com status apto, apesar da insistência do DFTE para que o mesmo não volte à sala de aula. Salientou que em consulta ao INSS, para aposentá-lo, a UFRN teria de arcar com a multa de 40% do FGTS, na ordem de 1 milhão de reais, e que o DAP/PROGESP não se sente à vontade para pagar esta quantia, sendo que, por isso, tendem a devolvê-lo ao DFTE, existindo, entretanto, a possibilidade de reduzir as horas de trabalho dele para 20h semanais. Acerca das contas do DFTE, o Presidente apresentou a todos a ficha financeira atual do DFTE que, naquele momento, contava com menos 46 mil reais, principalmente devido às reformas dos banheiros. Apresentou a todos planilha, com valores recebidos e gastos no ano de 2017, por área, detalhando os gastos com cada setor e serviço do DFTE. Neste ínterim, falou que a Sra. Beatroz, encarregada da cantina do DFTE, devolveria a mesma no mês de outubro de 2017, encerrando seus serviços no DFTE. Quanto ao Encontro Potiguar de Física - EPF 2017 CERES/CAICÓ, foi dito pelo Prof. Chesman que tal encontro contará com apoio da SBF e de outras instituições, como a UERN, UFERSA e o IFRN, sendo que já está todo organizado para ocorrer em dezembro do corrente ano, na cidade de Caicó. Ressaltou que o DFTE enviará um ônibus para levar e trazer de volta os interessados, partindo de Natal, bem como que a inscrição custa R\$55,00 para alunos, mas apenas para quem for sócio da SBF, e que ocorrerão até o dia 10/11. Após, o Prof. Artur disse que para facilitar a ida de maior número de alunos poderia ser despertado o espírito de colaboração de quem tem bolsa CNPq, obtendo como resposta do Prof. Chesman que já verificou algumas pousadas e também seus preços, bem em conta, e que a renda do evento irá 70% para a organização do evento e 30% para a SBF. Frisou, por fim, que vale a pena procurar as Pró-Reitorias para buscar investimento para os alunos. No ponto dois da pauta, que tratou da formação de Comissão de Avaliação para os estágios probatórios dos docentes Milton Schivani e Tommaso Macrì, foram escolhidos para 67 comporem referidas comissões, por vontade própria, os Professores Dory Helio, Márcio Assolin e Matthieu Castro. Já no terceiro ponto de pauta, que tratou de designação de novo membro para a 68 69 Comissão de Aproveitamento de Estudos do DFTE, em substituição ao Prof. Márcio Assolin, foi dito por este que pediu para se retirar da Comissão porque toda quarta-feira à tarde está tendo 70 71 reunião na CPDI, durante toda a tarde, sem hora para acabar e que tal fato vem deixando-o sem tempo para as atividades da Comissão. Em seu lugar se ofereceu a Profª. Laura Corredor, como 72 substituta do Prof. Márcio Assolin. No que toca ao quarto ponto de pauta, que tratou da reforma 73 74 da estrutura curricular do bacharelado em Física (Coordenador Prof. Luiz Felipe), este docente 75

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

apresentou a todos, via projeção, o que já foi debatido nas últimas plenárias e destacou tratar-se de reforma apenas para o bacharelado, com exceção das físicas gerais, que se aplicariam à UFRN toda. A Prof<sup>a</sup>. Juliana, por sua vez, disse que a licenciatura está em processo de revisão, ainda não finalizado. Novamente com a voz, o Prof. Luiz Felipe expôs a todos o que já tem pronto e o que ainda falta para acabar a reforma, destacando que a mesma foi discutida no NDE do bacharelado. Após, o Prof. Chesman disse apoiar a redução da carga horária total apresentada de 2675 para 2400, que é o mínimo exigido. Quanto às disciplinas intituladas iniciação científica, foi dito pelo Prof. Márcio que o Professor que já tem a obrigação de orientar o aluno não pode ser o docente responsável pela iniciação cientifica deste mesmo aluno, pois estaria ganhando duas vezes para fazer o mesmo trabalho. Em seguida, o Prof. Chesman sugeriu que, naquela reunião, fossem definidos apenas quanto aos 4 primeiros semestres e, nas outras reuniões, após debates e sugestões, fossem definidos os outros semestres restantes. Adiante, o Prof. Dory falou da importância da física computacional, que foi colocada como optativa, sendo respondido pelo Prof. Luiz que, na verdade, ela é obrigatória. Por sua vez, disse a Profa. Juliana que a PROGRAD está exigindo muito a carga horária de extensão e que é possível que uma reforma sem lidar com este tocante possa ser barrada por aquela Pró-Reitoria, uma vez que o mínimo exigido para as atividades de extensão é 10% da carga horária total. Salientou também que, se em atividades complementares forem computadas as iniciações científicas, elas não poderiam constar, também, como disciplinas autônomas. Por fim, lembrou que o ENADE traz como obrigatórias as disciplinas de relatividade, história e filosofia da ciência e estado sólido, dentre outras, que devem estar presentes dentre as disciplinas após a reforma. Respondeu o Prof. Luiz alertando que o fato de não constar o nome da disciplina relatividade, por exemplo, não quer dizer que ela não vá ser vista durante o curso. A prof Nilza Pires disse não concordar com a retirada da obrigatoriedade das disciplinas Relatividade especial e História e Filosofia da Ciência, a qual aparentavam estar sendo substituídas pelas novas disciplinas IC que já estavam contempladas com a própria Iniciação Científica. O prof. Chesman disse que tais disciplinas de IC ainda não tinham ementas, mas o restante já havia sido debatido pelo NDE, que é o local em que deve se dar este tipo de discussão. Após, o Prof. Luiz esclareceu que enviaria email a todos os Professores do DFTE, novamente, solicitando sugestões de disciplinas optativas. Acrescentou ainda que os pontos trazidos pelos demais Professores seriam levados em consideração e, como já dito, todos os conteúdos se encontrarão abordados dentre as disciplinas do curso após a reforma. No que toca à evasão, tema também trazido, culpou a quantidade de disciplinas e as horas de aula por semestre e disse que tal fato foi levado em consideração na reformulação da estrutura. Culpou também a deficiência dos alunos que, muitas vezes, chegam sequer sem saber resolver problemas simples com fração. Quanto às disciplinas optativas, ressaltou que não serão oferecidas as mesmas sempre, nem pelo mesmo docente, podendo haver alterações. Em seguida, o Prof. Milton salientou que a reforma é urgente, mas que o regimento da UFRN exige que, pelo menos 10% da carga horária total seja de disciplinas optativas e, deste total. Na estrutura curricular, o conjunto de componentes optativos dentre os quais o estudante pode escolher deve ter uma carga horária somada pelo menos 50% superior à carga horária mínima a ser cumprida.

113 114 115

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

mila de

At 3 PM

ruto Oll

pelo menos 50% deve ser ofertado todo semestre. Além disso parabenizou o Prof. Luiz pela 116 reforma em andamento por ele já apresentada. Em resposta, o Prof. Luiz disse que a atual 117 proposta, com a reforma, já respeita a exigência mínima de 10% de optativas. Continuando, o 118 Presidente solicitou propostas para pô-las em regime de votação, sugerindo que, naquela ocasião, 119 votassem apenas sobre os quatro primeiros semestres, excluindo as iniciações científicas, que 120 seriam analisadas no futuro. Por sua vez a Profa. Nilza propôs que não houvesse votação, uma vez 121 que fora esclarecido pela Prof<sup>a</sup>. Juliana que quem deve votar e decidir sobre este assunto é o 122 Colegiado do curso respectivo, sendo destacado pelo Prof. Milton que a plenária de departamento 123 é apenas órgão consultivo, conforme art. 29 do Regimento. Desta feita, não houve votação sobre 124 a reforma da estrutura do bacharelado apresentada pelo Prof. Luiz. Após tal discussão o Prof. 125 Chesman falou dos Concursos para titular livre, que já conta com 3 inscritos, e do concurso de 126 astronomia estelar, que está com edital próximo de ser publicado. Quanto ao quinto ponto de 127 pauta, que tratou do cadastro dos Laboratórios de Pesquisa da UFRN no SIGAA, foi dito pelo 128 Presidente que a PROPESQ está fazendo o recadastramento dos laboratórios da UFRN e que, 129 portanto, faz-se necessário aprova os nomes a criação dos seguintes laboratórios: 130 1) Laboratórios de uso restrito: 131 Laboratório de Deposição de Nanoestruturas 132 Coordenador: Prof. Marcio Assolin 133 Laboratório de Síntese de Materiais em Pó e Bulk 134 Coordenador: Profa. Suzana Nóbrega 135 Laboratório de Fornos 136 Coordenador: Prof. Marco Morales 137 Laboratório de Caracterização Estrutural de Materiais 138 Coordenador: Prof. Marcio Assolin 139 140

Laboratório de Espectrocopia Mössbauer Coordenador: Prof. Marco Morales 141

Laboratório de Caracterização Elétrica e Magnética 142 Coordenador: Prof. Felipe Bohn 143 Oficina de Apoio I - Mecânica e hialotécnica 144

Coordenador: Prof. José Humberto

Oficina de Apoio II - Eletrônica e informática Coordenador: Prof. Felipe Bohn

Laboratório de Espectroscopia Raman 148 Coordenador: Prof. Bruno Carvalho 149

Laboratorio de Propriedades Físicas de Materiais Cerâmicos 150 Coordenador: Prof. Wilson Acchar 151

Laboratório de Pesquisa em Ensino de Física e de Astronomia

Coordenador: Prof. Ciclâmio Barreto

Laboratório de Materiais Cerâmicos e Metais Especiais

Coordenador: Prof. Uilame Umbelino

TP.

145

146

147

152

153

154

155 156

157 2) Laboratórios Multi-usuário:

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

158 Espaço Física - Pesquisa Experimental em Ensino de Física (DFTE-ECT)

Coordenador: Prof. Carlos Chesman

Laboratório de Computação Científica

Coordenador: Prof. João Medeiros

Laboratório de Criogenia - Nitrogênio Líquido

Coordenador: Prof. Carlos Chesman

Laboratório de Ressonância Ferromagnética

Coordenador: Prof. Alexandre Barbosa

Laboratório de Altos Campos e Baixas Temperaturas

Coordenador: Profa. Laura Corredor

e, posteriormente, a chefia precisaria elaborar Portaria para nomear os respectivos Coordenadores, sendo que há duas naturezas de laboratórios: de uso restrito, com nomeação via chefia, e multiusuário, com nomeação via CONSEC. A criação dos citados laboratórios, logo acima referidos, foi aprovada por unanimidade. Quanto ao sexto e último ponto de pauta, que tratou de solicitação da servidora Jacira Bezerra, foi exposto a todos pelo Prof. Chesman o que restou definido em reunião com os técnicos sobre a carga horária dos servidores do DFTE. Destacou que a servidora Jacira voltou de licença e, após, pediu para não ficar na sala de estudos, mas voltar para a secretaria geral. Por seu turno, foi respondido pela servidora Jacira que na sala de estudos há muita poeira e que não se adaptou ao novo ambiente, sendo que, devido a isto, queria voltar para a secretaria, uma vez que já conhece tudo daquele ambiente de trabalho. Frisou que não estava presente na plenária em que restou decidido por sua remoção interna para a sala de estudos. Novamente com a palavra, o Presidente disse que, como chefe, já recebeu reclamação informal de, pelo menos, mais da metade dos presentes à reunião, no sentido de que a referida servidora não faz as coisas que deve, não cumpre com o horário, dentre outras queixas. Destacou que não há registro de tais fatos na ficha funcional da servidora. Para finalizar acrescentou que o frigobar saiu da secretaria pois comida atraem insetos e que na copa nova há fogão e geladeira, sendo que tais medidas foram adotadas pensando-se no coletivo. O Prof. Gandhi pediu a vez para esclarecer que quem trabalha na secretaria do DFTE tem que ser mais dinâmico e saber correr atrás de resolver coisas mais complicadas, não podendo faltar, demonstrando proatividade e energia. Realçou que se conhecem - ele e a servidora Jacira - há muito tempo e questionou se ela se acha encaixada no perfil de secretária, sugerindo que a mesma retirasse o pedido de discussão de tal ponto. O Prof. Adriano, por sua vez, disse estar constrangido com tal discussão, cabendo à servidora Jacira fazer uma reflexão, salientando ter muito respeito pela mesma. Ao fim, destacou que, cabendo ao Chefe tomar esta decisão, como representante do Departamento, que poderia contar com o apoio dele, seja qual fosse sua decisão. A servidora Jacira, uma vez mais, queixouse de problemas pontuais na sala de estudos, como excesso de poeira e da cadeira que lá se encontra para uso do servidor, no que foi dito pela Profa. Nilza que apóia o pleito de troca da cadeira da Jacira, por uma melhor, já que a mesma teve problema de coluna recentemente, sendo dito pelo Prof. Raimundo que fazia questão de dar uma cadeira confortável para uso funcional de Jacira. Por fim o Prof. Artur recomendou aos presentes que fosse encerrada a discussão, uma vez

ruj

A Die Mark

Southern Je

1 mm

gar of

1. D.M.

se tratar de atribuição do Chefe decidir acerca, sugerindo à servidora Jacira que retirasse de pauta referido ponto, no que foi atendido pela mesma, retirando a questão da pauta. Não tendo mais nada a debater, foi encerrada a sessão, e eu, Max Acquaviva Fernandes Cardoso, lavrei a presente Ata que, se aprovada, será assinada pelo presidente e demais presentes.

198

199

200

201

B. D.M.